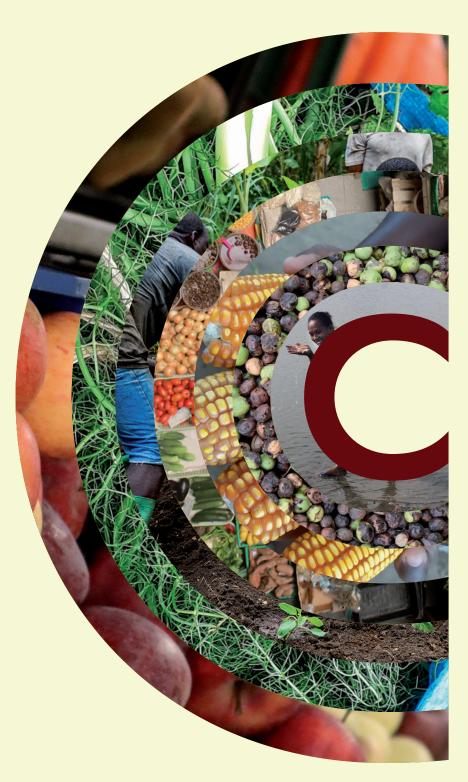


Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento



18 anos a **aCtuar** em defesa dos Direitos Humanos e da promoção de sistemas alimentares sustentáveis e justos

GLOSSÁRIO

ADAPPA: Ação para o Desenvolvimento Agro-Pecuário e Proteção do Ambiente

CAD/OCDE: Comité de Ajuda ao Desenvolvimento/Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

CCA: Circuitos Curtos Agroalimentares

CCAFS-CPLP: Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da CPLP

CeCAFA: Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia de Portugal

CFS ou CSA: Comité Mundial das Nações Unidas para a Segurança Alimentar

CNA: Confederação Nacional da Agricultura

CONSAN-CPLP: Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPLP MaB: Rede de Reservas da Biosfera da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DHANA: Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas

EAPN: Rede Europeia Anti-Pobreza (European Anti Poverty Network)

ESAC: Escola Superior Agrária de Coimbra

ESAN-CPLP: Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

FAFSAN II: Il Fórum da Agricultura Familiar e Nutricional

FAO: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura

FENAPA-STP: Federação Nacional de Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe

FIDA: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

FONG: Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe

GNRTFN: Rede Global para o Direito Humano à

Alimentação e Nutrição Adequadas

IFSN: International Food Security Network

IMVF: Instituto Marquês de Valle Flôr

MaB: Programa o Homem e a Biosfera (Man and the Biosphere Programme)

MARAPA: Mar, Ambiente e Pesca Artesanal

MSC-CSA: Mecanismo da Sociedade Civil e dos Povos Indígenas para reforçar as relações com o Comité Mundial das Nações Unidas para a Segurança Alimentar

MSC-CONSAN: Mecanismo para a Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONGD: Organização Não Governamental de Desenvolvimento

PAGE: Paisagens Agrícolas e Alimentares com Gerações de mulheres inovadoras

PALOP: Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PC-CPLP: Plataforma de Camponeses da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

REALIMENTAR: Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

REDSAN-CPLP: Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

RESCSAN-STP: Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe

SAL: Sistemas Alimentares Locais

SAN: Segurança Alimentar e Nutricional

SIPAM: Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial

SPG: Sistemas Participativos de Garantia

UE: União Europeia

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura





Nota de abertura

Desde a sua génese, a **aCtuar** (Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento) tem defendido que a transformação dos sistemas alimentares começa com as pessoas e com os territórios. Quando ainda muito poucos falavam disso em Portugal ou nos países africanos de língua oficial portuguesa, a **aCtuar** já estava no terreno, afirmando com convicção: a alimentação é uma questão de dignidade, cultura, saúde, património. E também de direitos.

Fundada em 2007 em Coimbra e reconhecida como ONGD desde 2008, a **aCtuar** posicionou-se como pioneira na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), numa ótica de direitos, sempre com uma abordagem colaborativa, sistémica e profundamente enraizada nas comunidades com quem trabalha.

Ao longo dos anos, o trabalho sério, ético e competente da organização tornou-se numa referência na facilitação de redes da sociedade civil no espaço da CPLP.

Este reconhecimento atravessou fronteiras: a **aCtuar** representou as ONGs do norte no CSA, contribuindo para que as políticas globais reflitam as realidades vividas nos territórios e para que a sociedade civil tenha voz nas decisões que moldam o futuro da alimentação.

A **aCtuar** atua com paixão e profundidade, em temas como sistemas alimentares sustentáveis, agroecologia, políticas públicas, desenvolvimento rural e territorial, conservação dinâmica da biodiversidade e dos conhecimentos tradicionais associados.

Fá-lo com base numa visão de um mundo justo, inclusivo e ecologicamente responsável. A sua filosofia de trabalho assenta na escuta, na participação efetiva desde as bases, na construção conjunta não só de diagnósticos, mas também de soluções, sempre conferindo prioridade às vozes recorrentemente mais invisibilizadas: mulheres rurais, agricultores familiares, povos indígenas, jovens e comunidades tradicionais.

Esta publicação apresenta parte deste percurso, feito com os pés na terra e os olhos postos na transformação social. Desde estudos de diagnóstico territorial e ações de capacitação e intercâmbio de experiências e conhecimentos em agroecologia, até à construção de políticas públicas centradas nas pessoas e nos territórios, o que se revela aqui é uma organização multifacetada, com capacidade de articular o local e o global, a tradição e a inovação, o conhecimento técnico e os saberes populares.

Com orgulho no que foi feito e com a mesma confiança que sempre a guiou, a **aCtuar** segue o seu caminho: por sistemas alimentares mais sustentáveis, por territórios mais vivos e por um mundo onde alimentar-se com saúde, qualidade e cultura não seja um privilégio, mas sim um Direito!

A Direção da **aCtuar** Coimbra, 2025

Uma Missão

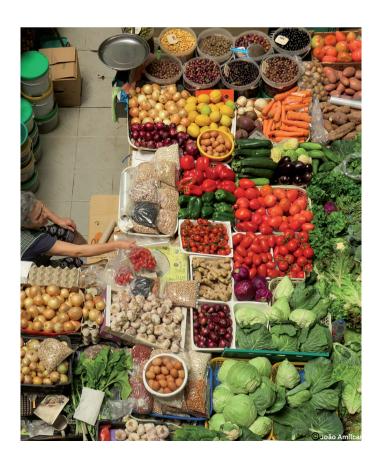
em prol do direito humano à alimentação e nutrição adequadas e da transição para sistemas alimentares sustentáveis



A **aCtuar** trabalha em prol de uma sociedade mais justa, equitativa, humana, integradora e igualitária, orientada por uma ética ecológica e de promoção do respeito pelos Direitos Humanos.

Desde a sua génese, tem vindo a trabalhar em áreas relacionadas com Sistemas Alimentares Sustentáveis, Desenvolvimento Rural, Conservação Dinâmica da Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais Associados, Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. Para alcançar os objetivos a que se propõe, a **aCtuar** tem como principais vetores de atuação:

- Ações de desenvolvimento territorial participativo sobre a valorização dos recursos endógenos e proteção do meio ambiente, biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados, visando assegurar uma justa partilha de benefícios;
- Ações de cooperação e de diálogo entre e com as populações, integrando os seus grupos em situação de maior vulnerabilidade e com instituições, organizações e associações, dando particular atenção à garantia dos Direitos Humanos nos países em desenvolvimento;
- Ações de consciencialização para os princípios da solidariedade, igualdade de género e de oportunidades, participação ativa, cívica e democrática, e para a importância do combate à pobreza, à injustiça, à crise ambiental e à desigualdade e exclusão social;
- Ações de mobilização para a definição e materialização de políticas públicas assentes no DHANA;
- Promoção do diálogo intercultural e valorização da multiculturalidade através da colaboração em rede com outras organizações da sociedade civil;
- Promoção e realização de ações de construção de capacidades, como estudos, seminários, intercâmbios de experiências e conhecimentos, e ações de capacitação.





Princípios de atuação e equipa



A atuação da **aCtuar** assenta numa filosofia de trabalho orientada pela colaboração e cooperação, participação efetiva desde as bases, aprendizagem conjunta e respeito pela diversidade de saberes e de práticas.

A criação de vínculos duradouros e de parcerias com instituições alinhadas em valores e objetivos é central para a construção de soluções sustentáveis e enraizadas nos territórios.





A **aCtuar** estrutura-se num modelo associativo, com Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, assegurando transparência, participação e governança democrática.

Os países do sul estão representados nos seus corpos sociais.

A equipa da **aCtuar** é multidisciplinar e multicultural, integrando competências em áreas como: ciências agrárias, sociais, ambientais, saúde, turismo e direito, e colaborando em rede com parceiros diversos. Este ecossistema rico permite desenhar respostas inovadoras e ajustadas a diferentes realidades e contextos.

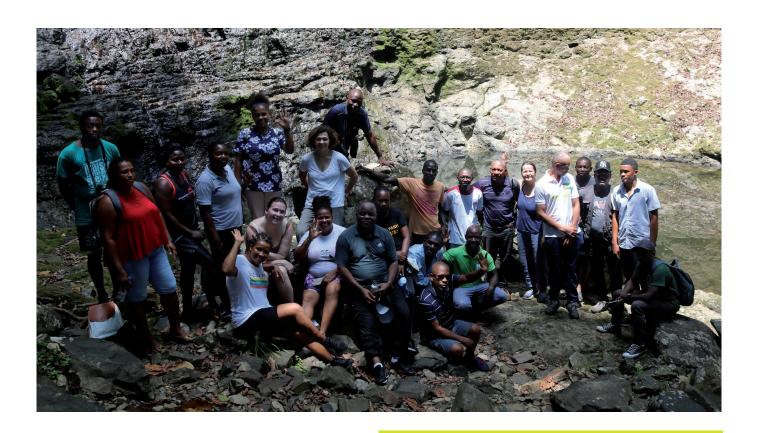


Áreas de competência e atividades de uma organização multifacetada



A aCtuar intervém de forma ampla e articulada em domínios como a investigação aplicada, formulação e avaliação de projetos, capacitação de atores locais, advocacia para políticas públicas, intercâmbios de saberes e assistência técnica especializada.

Destacam-se estudos sobre SAN, DHANA, agroecologia, direitos das mulheres rurais, governança fundiária, sistemas alimentares territoriais, alimentação e saúde escolar, SIPAM, reservas da Biosfera, entre outros.



Também realiza ações de capacitação, oficinas, seminários, diagnósticos participativos e intercâmbios, valorizando sistemas alimentares locais e paisagens culturais.

A **aCtuar** tem facilitado redes multi-atores e multisetoriais e realizado ações de advocacia. A sua atuação inclui ainda apoio técnico em governança multi-atores, participação social, cadeias produtivas diferenciadas, DHANA, alterações climáticas, energias renováveis e desenvolvimento territorial com perspetiva geracional.



Um exemplo ilustrativo da atividade da **aCtuar** a nível supranacional foi o seu envolvimento na Reunião de Alto Nível sobre Agricultura Familiar, em Lisboa, entre os dias 5 e 7 de fevereiro de 2018.

Na qualidade de Secretariado do Mecanismo para a Facilitação da Participação da Sociedade Civil no MSC-CONSAN, participou no processo de programação e realização do evento.

Este evento foi marcante na agenda de implementação das Diretrizes para o Apoio e Promoção da Agricultura Familiar na CPLP, tendo sido um trabalho em parceria com o Ministério da Agricultura de Portugal, a CPLP, a FAO e os Mecanismos das Universidades e do Setor Privado da CPLP, e que incluiu a negociação e a elaboração da Carta de Lisboa.

aCtuar: UMA ORGANIZAÇÃO LIGADA AO MUNDO

Enquanto representante da REDSAN-CPLP, a aCtuar intervém no contexto do enquadramento legal multinível e multiatores de SAN a nível mundial. Desde 2017, a aCtuar é membro do Mecanismo da Sociedade Civil e dos Povos Indígenas para reforçar as relações com o Comité Mundial das Nações Unidas para a Segurança Alimentar. De 2017 a 2021, a aCtuar foi eleita para o Comité de Coordenação do MSC-CSA, pelas ONGs do norte, tendo co-coordenado o grupo sobre Facilitação do Comité de Coordenação. É membro da GNRTFN. Estas participações têm-se revelado frutíferas no processo de aprendizagem da organização e na disseminação internacional das boas práticas e conquistas alcançadas. A aCtuar é, ainda, membro do Observatório do Direito à Alimentação e à Nutrição Adequadas (Right to Adequate Food and Nutrition - WATCH). Este consórcio publica anualmente um relatório sobre a situação de segurança alimentar e DHANA a nível global, evidenciando casos e exemplos de situações que afetam os grupos mais vulneráveis. Em 2016, a **aCtuar** coordenou a tradução técnica da 7.ª edição do WATCH – *A nutrição dos povos não é um negócio* –, que contou com um artigo sobre o espaço de língua portuguesa, intitulado "A Ilha laboratório: Governança e Agricultura Sustentáveis em São Tomé e Príncipe e na CPLP".

Em 2020, a **aCtuar** reforçou o seu posicionamento no mundo digital através da iniciativa conversas@mesa - intercâmbios internacionais sobre o sistema alimentar pós COVID-19, e da Plataforma Alimenta CPLP!, que visa fortalecer a troca de informação, promover intercâmbios de conhecimentos e construir parcerias estratégicas para mitigar os impactos da COVID-19 na CPLP através da promoção de sistemas alimentares sustentáveis.



aCtuar NA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Destacam-se a mobilização regional em rede, que tem a sua génese na REDSAN-CPLP, e a construção de alianças entre organizações de agricultoras e agricultores familiares e camponeses que contribuíram inegavelmente para conquistas centrais da CPLP, nomeadamente:

- Formulação e aprovação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- Constituição e funcionamento do CONSAN-CPLP e respetivos Grupos de Trabalho (salientando-se o Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar);
- Construção participada e aprovação das Diretrizes para o Apoio e Promoção da Agricultura Familiar na CPLP;
- Coorganização (em parceria com o Ministério da Agricultura de Portugal, a CPLP, a FAO e os Mecanismos das Universidades e do Setor Privado da CPLP) da Reunião de Alto Nível sobre Agricultura Familiar (RANAF), em Lisboa, em 2018, tendo participado, enquanto Secretariado do MSC-CONSAN, no processo de programação, realização e elaboração da Carta de Lisboa.





Em 2021, a **aCtuar** contribuiu para a formalização do CCAFS-CPLP. A **aCtuar** ocupa atualmente lugar na Direção do CCAFS-CPLP, junto com o Ministério de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas de São Tomé e Príncipe, com a ADAPPA e com a FENAPA STP.

Desde 2022, a **aCtuar** também facilita tecnicamente a Rede das Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP, um espaço privilegiado de diálogo e cooperação no setor do desenvolvimento, assente na conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Esta Rede alcançou já importantes conquistas, salientando-se:

- A Rede CPLP MaB é formalmente aprovada por unanimidade como Rede Temática do Programa MAB da UNESCO, durante a 36.ª Sessão do Conselho Internacional de Coordenação do Programa MaB (2024).
- Participação ao mais alto nível nos Encontros da CPLP MaB (Lisboa e Castro Verde Portugal, 2022; Ilha do Fogo Cabo Verde, com a participação do Presidente da República de Cabo Verde, 2024; Ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe, com a participação do Primeiro Ministro de São Tomé e Príncipe e do Presidente do Governo da Região Autónoma do Príncipe, 2025).
- Seminário Conservação, Turismo e Sustentabilidade, com a participação do Presidente da Comissão Nacional da UNESCO e da Ministra da Educação, Cultura, Ciências

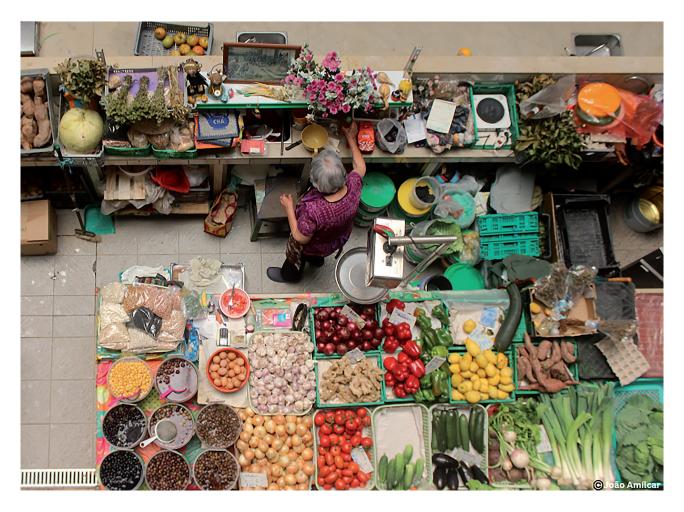
e Ensino Superior, da Ministra de Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável e dos Secretários Regionais do Turismo, Economia e Cultura e da Biosfera, Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural. Nesta mesa redonda foram apresentados os resultados de três iniciativas-piloto: Serviços de Ecossistemas, Roteiros de Turismo Sustentável e Paisagens Alimentares nas Reservas da Biosfera da CPLP (Ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe, 2025).

A **aCtuar** coordena, ainda, a iniciativa SIPAM--CPLP, com o objetivo de, a partir de uma abordagem de direitos, promover a identificação e delimitação de sistemas agrícolas passíveis de serem patrimonializados e

reconhecidos internacionalmente enquanto SIPAM.

Nesse sentido, foram organizados eventos, destacando-se o Seminário internacional *Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial e ODS: caminhos para a cooperação*, em Lisboa, 2019, com a presença de participantes de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Brasil, Portugal, China e do responsável da FAO pelo Programa SIPAM/GIAHS.

A **aCtuar** coordenou, ainda, a preparação da candidatura do Sistema Agro-Florestal do Cacau de São Tomé e Príncipe a SIPAM, a qual foi aprovada pela FAO em setembro de 2024.



aCtuar EM PORTUGAL

Em Portugal, destacam-se atividades de organização de seminários, oficinas e congressos, assim como a coordenação e concretização de estudos, e também ações junto da comunidade de Coimbra e Aveiro, envolvendo atores do governo local, agricultores, associações e Academia.

A aCtuar exerce o secretariado da ReAlimentar, que é o ponto focal de representação da sociedade civil portuguesa no âmbito da REDSAN-CPLP e que foi constituída em 2012. De entre os seus membros, contam-se confederações de agricultores, pescadores, mulheres rurais, consumidores e associações que trabalham conjuntamente na área de SAN, sendo um espaço de diálogo, debate, de articulação de esforços, recursos e ações para a intervenção nos processos de formulação e tomada de decisão sobre políticas públicas nacionais relacionadas com as suas áreas de intervenção.

Desde a sua constituição, os membros da ReAlimentar têm envidado esforços para a realização de atividades públicas de advocacia e capacitação sobre o DHANA.

Neste âmbito, destaca-se a campanha *Ali-mentAção!*, que teve início em 2017 e que reúne a FAO, o Colégio F3 - Food, Forest and Farming da Universidade de Lisboa, a ReAlimentar, a Rede Rural Nacional e um conjunto significativo de autarquias portuguesas interessadas em trabalhar o tema do DHANA e das políticas municipais de SAN, nomeadamente, a criação e fortalecimento de circuitos curtos agro-alimentares baseados no DHANA.

A ReAlimentar é ainda membro observador da Rede Nacional de Municípios Portugueses pelo Direito Humano à Alimentação Adequada e do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Portugal. A partir de projetos co-financiados pelo EEA Grants/Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, PRR Portugal, PDR 2020, entre outros, e prestações de serviços a GAL e entidades públicas, a **aCtuar** coordenou as seguintes ações (lista não exaustiva):



• Guia AlimentAÇÃO! Local – Construir Políticas Públicas Locais e Circuitos Curtos Agroalimentares para realizar o Direito Humano à Alimentação Adequada (no âmbito do projeto AlimentAção, numa parceria ANI-MAR, aCtuar, Colégio F3 da Universidade de Lisboa e Municípios de Fundão, São Pedro do Sul e Vinhais. Tem ainda como parceiros de apoio os municípios de Idanha-a-Nova, Tavira e Torres Vedras e a Associação Nacional de Municípios).



 Diagnósticos de Paisagens Alimentares nos territórios-piloto: Barroso, Serra da Estrela e Serra de Serpa (no âmbito do projeto PAGE, uma parceria Instituto Politécnico de Viseu /ESAV, CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), Centro de Competências de Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA) representado pela aCtuar, Vagari – empresa de serviços na área da ecogastronomia e 5 PMEs que incluem jovens agricultores).

Alimentação é Direito!

• Estudo Retrato do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas em Portugal: prioridades e recomendações para a sua operacionalização (no âmbito do projeto "Alimentação é Direito! - Fortalecimento da implementação do Direito Humano à Alimentação e Nutrição", desenvolvido no quadro do "Eixo 2 - Apoiar e Defender os Direitos Humanos", do Programa Cidadãos Ativ@s!, suportado pela componente Active Citizens Fund dos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto).



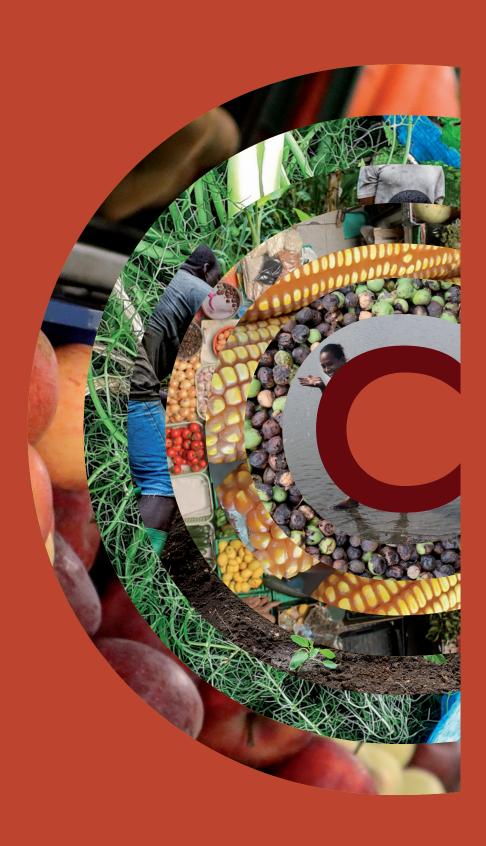
- Manual das Bio-Regiões Uma Estratégia Integrada de Desenvolvimento dos Territórios Rurais (no âmbito do projeto Bio-Regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais, liderado pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, com parceiros institucionais e associativos - DGADR, Agrobio, Município de Idanha-a-Nova).
- Recomendações SAL: produzir, comercializar e alimentar local (recomendações a partir das aprendizagens do projeto SAL, liderado pelo Grupo de Ação Local ATAHCA).

Diagnóstico do sistema alimentar de Coimbra: elementos para a elaboração de uma política alimentar local (no âmbito da prestação de serviços Coimbra Mais Futuro – Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra).



- Plano de Ação para a Década da Agricultura Familiar em Portugal 2018-2028 (no âmbito do projeto Contributos da Agricultura Familiar para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis em Portugal, numa parceria liderada pela aCtuar, que envolveu também a DGADR, a Escola Superior Agrária de Viseu e a CNA).
- Facilitação do processo de formação de redes-núcleo para a implementação de SPG nos territórios-piloto: Barroso, Serra da Estrela e Serra de Serpa (no âmbito do projeto PAGE).
- Concurso de Jornalismo Cidadão para jovens.
- Caderno de recomendações dos jovens e Organizações da Sociedade Civil à Presidência Portuguesa da União Europeia (no âmbito do projeto da Plataforma Portuguesa de ONGDs, Mecanismo de Sub Granting do Presidency Project – Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo).

Parceiros





































2021 Década das Nações Unidas 2030 da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável









Escola Superior Agrária de Viseu



























Ações concretizadas



Algumas atividades desenvolvidas pela **aCtuar** nos últimos 18 anos

AVALIAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

- > PRIASA Projeto de Reabilitação de Infraestruturas de Apoio à Segurança Alimentar: Avaliação de Meio Percurso do Projeto PRIASA. 2014.
- Avaliação de candidaturas na área de Segurança Alimentar e Nutricional.
 Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal.
 2012-2013
- > A comparative evaluation on institutional frameworks for Food and Nutrition Security at national level. FAO. 2012.
- > Avaliação de Impacto de Programas de Segurança Alimentar em Grande Escala. Revisão técnica da metodologia elaborada pela FAO e pela Universidade de Wageningen, em parceria com o Instituto de Estudios del Hambre. 2011.
- > Projeto Descentralizado de Segurança Alimentar. Avaliação do projeto financiado pela Comissão Europeia e implementado pelo IMVF, FONG, ADAPA e parceiros locais em São Tomé e Príncipe. 2011.
- > Segurança Alimentar em Angola (GCP/ ANG/033/SPA). Avaliação da componente de reforço institucional do projeto implementado pela FAO e Ministério da Agricultura com financiamento da AECID. 2010.
- > Promoção da Segurança Alimentar em Moçambique. Avaliação do projeto financiado pela Comissão Europeia e implementado pela ActionAid. 2008.

CONSOLIDAÇÃO DE CAPACIDADES E INTERCÂMBIOS DE CONHECIMENTOS

- > Organização e facilitação do III Encontro da CPLP MaB, com a participação do Primeiro Ministro e Chefe de Governo, do Presidente do Governo da Região Autónoma do Príncipe, do Diretor da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra e Secretário do Programa MaB/UNESCO, do Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe. 2025.
- Intercâmbio de Experiências entre Brasil e Angola: Políticas públicas de Convivência com o Semiárido e Segurança Alimentar e Nutricional. Financiamento: Camões
 Instituto da Cooperação e da Língua. Brasil, 2024.
- > Organização e facilitação do intercâmbio de conhecimentos e benchmarking Portugal/São Tomé e Príncipe (dezembro de 2024), no âmbito do projeto SAL: produzir, comercializar e alimentar local. Financiamento PRR Portugal. 2024.
- Ação de Capacitação Consolidar as Competências das OSC da Ilha do Príncipe. Financiamento: SMILO - Small Island Organization. Ilha do Príncipe, 2024.
- Participação na Comissão Organizadora do X Congresso Internacional de Agroecologia. ESAV. Viseu, Portugal. 2024.
- > Organização e facilitação do II Encontro da Rede CPLP MaB, que teve lugar na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, e que contou com a participação do Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves. 2024.

- > Organização e facilitação de ação de capacitação/sensibilização
 Os espaços rurais em mudança: agricultura, desperdício alimentar, pobreza e segurança alimentar, no âmbito da disciplina de Geografia A, dirigida aos alunos do 11.º ano de escolaridade da Escola Secundária
 D. Duarte - Agrupamento de Escolas
 Coimbra Oeste. 2024.
- > Organização e facilitação de seminários sobre Sustentabilidade, Voluntariado e o papel das ONGD, dirigidos a alunos dos cursos de Gerontologia Social e de Animação Socioeducativa, da Escola Superior de Educação de Coimbra. 2024.
- > Organização e facilitação de ações de capacitação/sensibilização sobre DHANA, Sistemas Alimentares Locais e Sustentáveis e Compostagem, dirigidas a alunos das escolas do distrito de Aveiro (Escola Secundária José Macedo Fragateiro, em Ovar; Escola Secundária Mário Sacramento, em Aveiro; Escola 2.º e 3.º Ciclo de Aradas, Aveiro). Projeto "Escolas a Alimentar o Futuro". 2023-2024.
- > Ação de capacitação sobre DHANA para o Conselho Nacional de Cidadãos da EAPN Portugal. 2022.
- > Organização e facilitação do I Encontro da Rede CPLP MaB, na sede da CPLP, em Lisboa, Portugal. 2022.
- > Ação de capacitação A importância de uma abordagem de DHANA na transição para Sistemas Alimentares Sustentáveis, no âmbito da Pós-graduação da Universidade Aberta em Sistemas Alimentares Sustentáveis. 2022.

- > Formação de formadores em agroecologia. Projeto CCAFS-CPLP. 2021.
- > Intercâmbio Internacional Cadernetas Ecológicas: Mulheres, guardiãs dos sistemas alimentares sustentáveis: parcerias estratégicas para o empoderamento feminino. São Tomé e Príncipe. 2020.
- > Intercâmbio "Dinamizar sistemas alimentares agroalimentares locais" no âmbito do programa LEADER, envolvendo quatro Grupos de Ação Local portugueses. 2020.
- Intercâmbio sobre Agricultura Familiar, entre países da CPLP e da Europa, durante o FISAS. Idanha-a-Nova. 2019.
- > Seminário Internacional e Intercâmbio de Conhecimentos Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial e ODS: caminhos para a cooperação, durante o FISAS. Idanha a Nova. 2019.
- > Seminário internacional e intercâmbio de conhecimentos "Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial e ODS: caminhos para a cooperação". 2019.
- Ação de cooperação e intercâmbio sobre Territórios relevantes para Sistemas Alimentares e Dietas Sustentáveis -Território da Beira Baixa. 2019.
- Intercâmbio SIPAM: China e Portugal Visita de comitiva da China aos territórios
 SIPAM de Portugal. 2018.
- Roda de Conversas "Mulheres e Alimentação: Da produção ao consumo", com a participação de agricultoras, representantes de organizações nacionais

- e locais Grupo de Consumo da Casa da Esquina, Grupo Miro, UMAR, Escola Agrária de Coimbra. 2018.
- > Participação na organização da Reunião de Alto Nível para a Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável na CPLP. Lisboa, Portugal, 2018.
- > Ação de capacitação sobre advocacia para o DHANA. Guiné-Bissau. 2018.
- > Ação de capacitação sobre SIPAM. São Tomé e Príncipe. 2017.
- > Seminário sobre políticas públicas para a promoção de SIPAM em São Tomé e Príncipe. 2017.
- Intercâmbio de experiências com Guiné--Bissau sobre valorização de produtos da agricultura familiar. Portugal. 2017.
- > Ação de cooperação e intercâmbio sobre Sistemas de produção de arroz de qualidade diferenciada - Território da Beira Litoral (Aveiro Norte e Coimbra), Alentejo Litoral e Ribatejo. 2017.
- Ação de capacitação sobre DHANA.
 Guiné-Bissau. 2017.
- Ação de capacitação sobre Agroecologia.
 São Tomé e Príncipe. 2016.
- Ação de capacitação sobre Governança da Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais Associados: Protocolo de Nagoya da Convenção da Diversidade Biológica. São Tomé e Príncipe. 2016.
- > II Fórum de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (FAFSAN II). Lisboa. Portugal. 2016.

- > I Fórum de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (FAFSAN I). São Tomé e Príncipe. 2015.
- > Ação de capacitação sobre Diagnóstico Territorial Sistémico. Região Autónoma do Príncipe, São Tomé e Príncipe. 2015.
- > Ação de Capacitação "Fortalecimento da Governança na Segurança Alimentar e Nutricional", no Mindelo e na Praia. Cabo Verde. 2015.
- Organização do I Fórum de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar na CPLP.
 São Tomé e Príncipe. 2015.
- > Organização do intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre Políticas Públicas e Sistemas de Produção Agrícola Sustentáveis na CPLP. Bragança, Portugal. 2015.
- Organização do intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre Segurança Alimentar e DHANA entre Timor Leste/São Tomé e Príncipe/Brasil e Portugal. 2015.
- > Organização da iniciativa Semeando: Sementes Comunitárias, em parceria com a ESAC e com a Confraria de Couves de Castelo Viegas, comemorativa do Dia Internacional da Alimentação. Coimbra, Portugal. 2015.
- Ação de Cooperação e intercâmbio sobre o Sistema de Produção de Queijo da Serra da Estrela – Território das Beiras e Serra da Estrela. 2015.
- Ação de cooperação e intercâmbio sobre Sistemas de produção agrícola sustentáveis – Território de Trás-os--Montes e Alto Douro Vinhateiro. 2015.

- > Ação de fortalecimento de capacidades de advocacia da RESCSAN-STP, tendo em vista o reforço do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE) com base na abordagem do direito humano à alimentação e nos princípios de acordo político consagrados na ESAN-CPLP. Instituto Marquês de Valle Flôr. São Tomé e Príncipe. 2014.
- Ação de cooperação e intercâmbio sobre Governança em Paisagens Alimentares selecionadas – Território Centro Litoral (Baixo Mondego) e Território Centro (Coimbra, Serra da Lousã). 2014.
- > Co-organização e facilitação do seminário sobre Sustentabilidade da Agricultura Familiar, no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014, em parceria com a ESAC, CNA, e outras entidades. Coimbra, Portugal. 2014.
- > Ação de capacitação Diagnósticos de Segurança Alimentar, realizada em São Tomé e Príncipe, dirigida aos técnicos e parceiros da Direção Nacional das Pescas e MARAPA. 2012.
- > Curso de capacitação Segurança Alimentar e Desenvolvimento Territorial, realizado em Luanda, Angola, dirigido aos técnicos do Gabinete de Segurança Alimentar (GSA) do Ministério da Agricultura. 2012.
- > Oficina de Capacitação Políticas Públicas e Segurança Alimentar e Nutricional, promovida pelo projeto PDSA/IMVF em São Tomé e Príncipe e dirigida a atores da sociedade civil. 2009.
- Ação de Capacitação Segurança
 Alimentar e Direito à Alimentação
 realizada em Fortaleza, Brasil, dirigida

a organizações da sociedade civil dos países lusófonos. 2007.

INVESTIGAÇÃO APLICADA

- > Retrato do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas em Portugal: prioridades e recomendações para a sua operacionalização, no âmbito do projeto Alimentação é Direito! Fortalecimento da implementação do Direito Humano à Alimentação e Nutrição, desenvolvido no quadro do Eixo 2 Apoiar e Defender os Direitos Humanos, do Programa Cidadãos Ativ@s!, suportado pela componente Active Citizens Fund dos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. Estudo, 2025.
- > Recomendações SAL Sistemas Alimentares Locais. Projeto de cooperação internacional SAL. ATAHCA e parceiros. Coordenação técnica da publicação, 2025.
- Diagnósticos de Paisagens Alimentares (Barroso, Serra da Estrela e Serra de Serpa), no âmbito do projeto PAGE.
 Co-coordenação, 2024.
- > Candidatura do Sistema Agroflorestal de Cacau de São Tomé e Príncipe a reconhecimento SIPAM - Sistema Importante Património Agrícola Mundial, pela FAO. 2024.
- > Diagnóstico prospectivo e construção de um diagnóstico participativo sobre o sistema alimentar local no concelho de Coimbra, visando alcançar uma política territorial sustentável e durável no concelho de Coimbra. Coimbra Mais Futuro. 2022.

- Plano para a Década da Agricultura Familiar em Portugal. Projeto PADAF.
 Co-coordenação, 2022.
- Diagnóstico do sistema agrícola e alimentar de Idanha-a-Nova e plano de ação para a sua preservação dinâmica.
 Projeto Bio Regiões. 2022.
- Estudo sobre Direitos das Mulheres Rurais em São Tomé e Príncipe. Projeto PAS-STP.
 Coordenação técnica, 2022.
- > Estudo sobre Agroecologia em São Tomé e Príncipe. Projeto PAS-STP. Coordenação técnica, 2021.
- > AlimentAção Local! Guia de apoio para a construção de políticas públicas locais, bem como pelo levantamento das dinâmicas alimentares locais nos seis municípios parceiros do projeto (Vinhais, Fundão, Idanha-a-Nova, Torres Vedras, São Pedro do Sul e Tavira). Projeto AlimentAção. Publicação, 2021.
- > Estado da arte da Agroecologia na CPLP. Projeto CCAFS-CPLP. Estudo, 2021.
- > Sistemas Alimentares Sustentáveis e Dietas Saudáveis em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Diagnósticos visando promover a coordenação de políticas e programas a nível local, nacional e regional e contribuir para o desenvolvimento de diretrizes de nutrição e sistemas alimentares sustentáveis na CPLP. 2020.
- > Monitorização Regional do DHANA na CPLP: a implementação da ESAN-CPLP. 2018.
- > Manual de Advocacia para o DHANA. 2018.
- > Estudo comparativo de Leis e Programas da SAN nos países da CPLP e espaço UEMOA/CEDEAO. 2017.
- > Quadro institucional e legal de São
 Tomé e Príncipe sobre biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados. 2017.
- A nutrição dos povos não é um negócio.
 Tradução técnica para a língua portuguesa

- da publicação. 7.ª edição do Observatório do Direito à Alimentação e à Nutrição (Right to Food and Nutrition Watch).

 A publicação conta com um artigo sobre o espaço de língua portuguesa, intitulado A Ilha laboratório: Governança e Agricultura Sustentáveis em São Tomé e Príncipe e na CPLP. 2016.
- Participação Social e DHANA na CPLP, Cartilha com o objetivo de avaliar os avanços verificados nos países da CPLP em termos do DHAA, tendo por base os compromissos internacionais assumidos pelos seus governos, em particular os princípios políticos de acordo da ESAN-CPLP. 2015.
- > Direito das Mulheres Rurais na CPLP, Boletim temático criado com o intuito de dar voz às mulheres rurais da CPLP, contando com diversos testemunhos de mulheres de organizações da Sociedade Civil. 2015.
- > Diagnóstico organizacional dos membros da REDE.BIO - rede de organizações da Sociedade Civil que atuam em matérias relacionadas com a preservação ambiental em São Tomé e Príncipe - e de um plano estratégico tomando por base tal diagnóstico. 2015.
- > Desenvolvimento Rural e Soberania Alimentar visando ampliar o acesso à informação e reforçar as competências dos Atores Não Estatais de Timor-Leste. Apoio IMVF. Série e brochuras temáticas, 2014.
- > Governança fundiária nos Países Africanos de Língua Portuguesa, em parceria com a Plataforma de Camponeses da CPLP, financiado pelo International Land Coalition. Estudo, 2014.
- > Mobilização Social para a SAN: a experiência de trabalho em redes multitemáticas da REDSAN-PALOP. Estudo. 2012.

- > Interconexão e reciprocidade entre o direito à alimentação e os direitos de posse da terra. Estudo. 2012.
- > Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Terra, Pescas e Floresta no contexto da Segurança Alimentar: elementos-chave para alcançar um bom resultado. Análise. 2012.
- > Governança da Segurança Alimentar: desafios para a CPLP. Análise. 2012.
- > Volatilidade dos Preços dos Alimentos nos PALOP. Estudo. 2011.
- Integração de uma abordagem de género na gestão de recursos hídricos e fundiários (Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste). Publicação. 2010.
- > Achieving Food Security in Cities: the potential of social technologies applied to urban agriculture. Artigo. 2009.
- > Tecnologias Sociais para a Agricultura Urbana. Publicação. 2008.
- > Including the Poor in the Market: innovative grassroots strategies. Análise. 2008.
- > Sociedade Civil e Segurança Alimentar nos Países Africanos de Língua Portuguesa: Desafios da Articulação em Rede. Publicação. 2008.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- > Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável na CPLP. PRIASA II. 2018.
- > Plano de Desenvolvimento Socioambiental de São Tomé e Príncipe. Subsídio para a candidatura a SIPAM. 2017.
- Diagnóstico Organizacional da Rede Bio.
 2016.
- > Building Food and Nutritional Security in São Tome and Principe through a multi-stakeholders governance platform. Projeto, UNDEF. 2016.
- Construindo uma boa governação multiatores para a SAN na Guiné Bissau.
 Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid.
 2016.
- Construindo uma boa governação multi-atores para a SAN e para o desenvolvimento sustentável e inclusivo em São Tomé e Príncipe. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- > Raising public awareness of development issues and promoting development education in the European Union. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- > Construção de um cluster sustentável de produtos agrícolas de qualidade diferenciada em São Tomé e Príncipe (BIOCLUSTER STP). Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- > Strengthening civil society participation in governance processes related with Human Rights to Adequate Food and Nutrition. Projeto, Comissão Europeia/ EuropeAid. 2016.
- > Apoio à cadeia produtiva do arroz no Parque Nacional de Cantanhez Guiné Bissau (PACARROZ). Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2014.
- > Construção da Governança da SAN na

- Guiné-Bissau. Projeto, Comissão Europeia/ EuropeAid. 2014.
- > Fortalecimento da sociedade civil e stakeholders relevantes para a participação na construção institucional das políticas de conservação da biodiversidade e partilha de benefícios em São Tomé e Príncipe. Projeto, EuropeAid. 2014.
- > aTerra Políticas Globais e Estratégias Locais para o Desenvolvimento Sustentável. Projeto, Fundação Calouste Gulbenkian/EEA Grants. 2013.
- Governança da Terra centrada nas pessoas, com as pessoas e para as pessoas: experiências e recomendações da Plataforma de Camponeses da CPLP.
 Projeto de investigação-ação, ILC – International Land Coalition, 2013.
- Fortalecimento da Realimentar, Rede Portuguesa de Soberania e Segurança Alimentar. Fundação Calouste Gulbenkian/ EEA Grants, Programa Cidadania Ativa.
 Parceria com CNA, ASP e ACOP, 2013.
- Building capacities for food security governance in the Community of Portuguese-speaking Countries (CPLP).
 Projeto, ACTUAR/CPLP/Plataforma de Camponeses da CPLP. Comissão Europeia, EuropeAid, 2012.
- > Implementação Imediata em Matéria de Alterações Climáticas (Fast Start) no contexto da Segurança Alimentar na CPLP. Projeto, ACTUAR/CPLP. Iniciativa Fast Start, Governo de Portugal. 2012.
- Strengthening the Capacities of Non-State Actors – Actions in Partner Countries.
 Projeto, ActionAid/ACTUAR/AIPE/CCRD/FIAN.
 Comissão Europeia, EuropeAid. 2.666.978
 EUR. 2012.

- > Fortalecimento da Rede da Sociedade Civil para a SAN na CPLP. Projeto, ACTUAR/ ADRA/MuGeDe. IPAD, Cooperação Portuguesa. 2011.
- Análise Geracional Participativa para o Desenvolvimento Territorial. Projeto, ACTUAR/Escola Superior Agrária de Coimbra. Rede Rural Nacional, Ministério Agricultura, Desenvolvimento e Pescas. 2010.
- > Promoção de Energias Renováveis nos Territórios Rurais da Malcata. Projeto, ACTUAR. Agência Portuguesa do Ambiente, EEA Grants. 2010.
- > Strengthening the International Food Security Network. Projeto, ActionAid/ ACTUAR/FIAN/Peuples Solidaires/SOS Sahel. Comissão Europeia, EuropeAid. 2009.

Chegamos a este presente porque a sociedade civil, muitas pessoas, instituições, organizações e países confiaram na **aCtuar**.

QUEREMOS E VAMOS CONTINUAR. Muito obrigada.



COORDENAÇÃO **Joana Dias**

PRODUÇÃO **Rosa Silva**

REVISÃO E EDIÇÃO Francisco Sarmento Joana Dias João Amílcar Torres Júlia Alves Sara Rocha Valkiria Spring

DESIGN

Margarida Oliveira

MAIS INFO:

www.actuar-acd.org www.facebook.com/actuaracd https://www.instagram.com/actuar_ongd/ https://pt.linkedin.com/company/actuar-associação--para-a-cooperação-e-o-desenvolvimento

